



IMC



MARIANA LEÃO

ADOÇÃO E ESTEREÓTIPOS: EM BUSCA DE UM “FILHO PERFEITO”

O trabalho, que foi feito a partir de artigos disponíveis no Google Acadêmico, teve como objetivo mostrar os estereótipos impostos pela nossa sociedade no sistema de adoção, como isso afeta a vida de pessoas que não se encaixam em tal padrão e buscando como todo este preconceito começa. Com base nestes textos, pode-se ver que um alto número de casais interessados em adotar abandona este processo por conta do tempo de espera para adotar, porém um dos motivos do sistema ser considerado tão demorado é a quantidade de exigências que os interessados têm. Como por exemplo, a idade da criança ou até mesmo sua etnia. Além disso, foi mostrado que os padrões não se aplicam somente às crianças, mas também à pretendentes, casais homoafetivos são grande alvo de preconceito, uma vez que pessoas acham que sua sexualidade irá afetar o desenvolvimento da criança, causando dúvidas sobre sua orientação sexual. E como o Supremo Tribunal Federal só reconheceu a união estável entre duas pessoas de um mesmo gênero em 2011, casais homossexuais faziam adoções unilaterais, ou seja, somente um membro do casal adotava, o que é prejudicial já que o vínculo jurídico iria só para uma pessoa. Então com base nestas informações conclui-se que diminuir ou até extinguir esse tipo de preconceito seria benéfico ao sistema, já que iria aumentar o número de adoções por ano, além de tornar mais fácil a adoção por casais homoafetivos.